

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

**Assinaturas**

Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramár 29\$00  
Estrangeiro 35\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## “O Milagre Económico de Portugal”

Constituiu acontecimento de grande projecção nacional e de autêntico interesse público a 1.ª Conferência de Imprensa dada pelo Ministro da Economia, após a sua chegada ao elenco governamental, vai para quatro meses.

O Prof. Dr. Teixeira Pinto é um estadista de grandes possibilidades e ninguém que o não conheça de perto, vendo-o presidir à mesa da reunião da Sala de Imprensa do Palácio Foz, poderá adivinhar a bagagem política e técnica, a força de vontade e domínio deste jovem que ronda pela casa dos quarenta anos. Mais que na sua exposição formal, simples e brilhante, foi no jogo das perguntas e respostas que se revelou em toda a pujança o seu incrível domínio da situação económica portuguesa. Salazar pode, efectivamente, congratular-se por ter escolhido este novo — novo no melhor sentido da palavra — para o elenco ministerial a que preside. E o País, todo o País, dos que têm aos que precisam, está, na verdade, de parabéns.

Na sua curta e singela exposição, o Ministro alertou as actividades de todos os sectores, pois estamos vivendo sob o signo de três elementos radicais — prioridade de esforço de defesa, unificação económica do espaço português, movimento de regionalização europeia, — e temos, a todo o transe, imperiosa necessidade de acelerarmos o desenvolvimento económico da metrópole e do ultramar. Ora isto tem de fazer-se mantendo a estabilidade monetária e financeira e ainda compatibilizando os objectivos e as condições de desenvolvimento.

Tarefa difícil que põe à prova, não apenas um Ministério, mas o próprio Executivo e o Povo português, não vê o Mi-

nistro, que não está ao serviço disto ou daquilo, mas da Nação, outra maneira de conjugar os elementos de política económica que movimenta, senão através de uma «reformulação dos nossos interesses de intervenção, tornando-os por um lado menos burocráticos e inflexíveis e por outro mais amplos e eficazes», o que, já se vê, bulirá com sacrifícios, terá dificuldades para que todos têm de estar preparados, mesmo quando a política seguida lhes aparente possuir contradições. O que poderá dizer-se de Teixeira Pinto em relação ao êxito na reformulação da nossa política económica não andarão longe, guardadas as devidas proporções, de um Ludwig Erhard, Ministro da Economia da Alemanha, ao salvar o seu País do caos. Também, temos essa convicção, se talará um dia do «milagre português» se o Prof. Teixeira Pinto puder encontrar aquilo que espera. Ora o Ministro espera apenas isto:

— que estaremos preparados para levar a cabo com autenticidade a formulação de uma política económica da reformulação dos nossos interesses de intervenção;

— que conseguiremos despertar os sectores privado e público para uma renovação económica portuguesa;

— que viremos a agir em conjunto coerente e coordenado, como as circunstâncias nos exigem.

Será pedir muito à Nação para sanear as suas mazelas de vários séculos?

A alternativa ser-lhe-á bem mais dolorosa e conduzirá ao caos, acontecimento que nenhum português sensato, desta ou daquela cor política, desejará.

Crie-se em todos uma mentalidade de salvação nacional

Continuação na 4.ª página

### CARTA ABERTA Ao Ex.º Sr.

Dr. Eduardo Dias Coelho

Deu-me «A Regeneração» o prazer de nas suas colunas publicar a honrosa e recente visita de V.ª Ex.ª e distintíssima Esposa a Figueiró dos Vinhos, a «Sintra do Norte».

Bem-vindos sejais mais vezes à Terra Lusa! Os lusitanos, especialmente os figueiroenses, que, em terras brasileiras, sempre encontram a acolhê-los os corações nobres de V.ªs Ex.ªs, saberão recebê-los com carinho e amizade recíprocos, outra coisa não fazendo que retribuir modestamente o fraternal acolhimento usufruído no vosso lindo solar «a portuguesa» da grande cidade de Santos.

Ficou, Senhor Doutor, o vosso hospitaleiro lar, para sempre, gravado na minha memória, desde aquele dia de 1951 em que, encontrando-me na cidade de Santos, nesse Brasil amigo, minha segunda pátria, onde consumi larga parte da minha existência e conservo familiares ainda, tive a honra de nele ser recebido e tão gentilmente obsequiado.

Quis o distinto que ainda no Brasil e por motivo de doença de pessoa de família, tivesse de recorrer a médico de talento sendo-me indicado o nome de V.ª Ex.ª.

Verifiquei então a justiça do enorme renome de que goza, pois, aliado ao talento, constatei o incedível zelo e dedicação dispensada ao doente.

Bem-haja, sr. Dr. Eduardo Dias Coelho! Senti-me feliz por agora o haver descoberto, publicamente, em terra portguesa, como grande luso-brasileiro que é e não pude conter-me que, também publicamente, lhe não dissesse da minha gratidão, do muito que o estimo.

Que Deus o guarde e reserve longa vida feliz e à vossa tão distinta Família para que o alto valor profissional, social e filantrópico aproveitem à cruzada do Bem que desenvolve em Terras de Santa Cruz.

Joaquim Rodrigues

### Posse

Tomou recentemente posse na Delegação Escolar desta vila do lugar de professora da escola feminina da sede do concelho a senhora D. Bernardete Maria Veiga Pereira, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante, sr. Moisés do Nascimento Costa, também professor nesta vila.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e longa estadia entre nós.

### Foi inaugurada oficialmente

### a época da pesca à truta em Campelo

No passado dia 23 de Março procedeu-se à abertura oficial da pesca à truta na reserva que a Comissão Municipal de Turismo possui na ribeira de Alge, melhor dizendo, na região de Campelo.

Aquela notável iniciativa turística tem contribuído largamente para a propagação da pitoresca freguesia do norte do concelho que começa agora a ser demandada como estância turística de esperançoso futuro, vendo-se, em dias de ócio, no simpático burgo não só os aficionados do salutar desporto que conta o famoso salmãoideu como primeiro atractivo, mas também familiares ou amigos, que se não pescam trutas, «pescam» ao menos de bom gosto, pois sabem extasiar-se nu-

ma região com pormenores tão semelhantes à alpestre Suíça.

Que os campelenses saibam corresponder em gratidão, hospitalidade e compreensão para interesse seu e engrandecimento da sua terra.

Continuação na 4.ª página

### Alfredo dos Santos Conceição

Com a idade de 62 anos, faleceu no passado dia 22 de Março, após curta doença, o nosso prezado amigo e fiel assinante deste Jornal desde a sua fundação sr. Alfredo dos Santos Conceição.

Espírito folgazão, carácter recto e coração bondoso, este antigo comerciante da praça figueiroense tornara-se uma figura popular de todos estimada.

Amava Figueiró, estremecia os seus entes mais queridos e tinha pel' «A Regeneração» a consideração de verdadeiro amigo. Não poucas foram as vezes em que nos chamou para propor mais um assinante. A última fora há 15 dias!

Passou... que Deus tenha a sua alma em eterno descanso. Já não existe o Alfredo dos Leitões, com ele se intitulava. Aos amigos deixou a saudade; à família a dor pungente.

Alfredo dos Santos Conceição era casado com a sra. Amélia Lopes Manso dos Santos Conceição; pai dos srs. Lúcio Lopes dos Santos, agente comercial, e Manuel Lopes dos Santos Conceição, comerciante, casados, e residentes nesta vila; e irmão dos srs. Alvaro dos Santos Conceição e Artur dos Santos Conceição, aquele industrial de sapataria e este motorista, ambos residentes em Figueiró dos Vinhos; e de Sebastião dos Santos Conceição, residente em França, Manuel dos Santos Conceição, residente em Lisboa, Isaura dos Santos Conceição, casada com o sr. Joaquim Francisco da Silva, nesta vila, e Sofia dos Santos Conceição.

Deixa três netinhas e numerosos sobrinhos.

No funeral, realizado para o cemitério local, incorporou-se grande multidão, provinda de todas as camadas sociais, e irmanada no mesmo sentimento—a saudade.

Endereçamos à família enlutada a expressão do nosso sentido pesar.

### P.º José da C. Saraiva

Esteve nesta vila, na última semana, o Rev.º P.º José da Costa Saraiva, antigo arcepreste de Figueiró dos Vinhos e actualmente Capelão do Exército.

Dado o carácter sentimental da visita, pois veio despedir-se dos numerosos amigos que aqui conta, antes da sua partida para o Ultramar, foi alvo de simpáticas manifestações de amizade.

Ao reverendo P.º Saraiva os nossos cumprimentos e votos dos maiores êxitos.

### Inspector Aníbal Pereira

Em serviço de inspecção a escolas do nosso concelho, esteve entre nós o senhor Inspector Aníbal Pereira a quem endereçamos as nossas saudações.

### Vamos ter Água!

Segundo informações fidedignas chegadas até nós, a Câmara Municipal encontra-se devesas empenhada em resolver definitivamente, e a breve espaço, o problema do abastecimento de água à vila.

Para tanto iniciaram-se já estudos com vista à escolha do local para a captação do caudal suficiente com o mínimo de encargos.

E' provável que durante o próximo ano os figueiroenses vejam solucionado este importante problema que tanto vem apouquendo a sua vida doméstica.

Oxalá assim seja!

## Quarto Cartório Notarial de Lisboa

Notário — Bacharel António Augusto Jorge Marçal

Certidão de teor integral

**CERTIFICO:** — Que de folhas oito a folhas nove verso do livro número C dez, das notas deste cartório, se encontra exarada a escritura do teor seguinte:

No dia vinte e sete do mês de Dezembro do ano de mil e novecentos e sessenta e dois, em Lisboa e no Quarto Cartório Notarial desta cidade, perante mim, o notário do mesmo cartório Bacharel António Augusto Jorge Marçal, compareceram, como outorgantes: — Primeiro — António dos Santos Guia Gameiro, casado com D. Laura da Costa Ferreira Gameiro, comerciante, residente na Avenida dos Defensores de Chaves, número setenta e um, primeiro andar, lado esquerdo, em Lisboa, e natural de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere; — Segundo — Dr. António Viegas Gameiro, casado com D. Rosa Maria Ribeiro Ferreira Gameiro, advogado, natural da freguesia de Santos-o-Velho, do concelho de Lisboa, e residente nesta cidade, na Avenida de Paris, número oito, terceiro andar, lado esquerdo. — Verifiquei a identidade dos outorgantes pelo meu conhecimento pessoal. E por eles foi dito: Que são os únicos sócios entre quem presentemente existe a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, denominada «Armazém das Cinco Vilas, Limitada», com sede em Maçãs de Dona Maria, do concelho de Alvaiázere, constituída por escritura de nove de Maio de mil novecentos e quarenta e dois, lavrada a folhas setenta e três verso do livro número trezentos oitenta e quatro das notas deste cartório. Que o capital desta sociedade é de quinze mil escudos, está inteiramente realizado e dividido nas seguintes quotas: Uma de quatro mil e quinhentos escudos do sócio Dr. António Viegas Gameiro, conforme a escritura de vinte de Maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, lavrada a folhas quarenta e quatro do livro número mil trezentos e trinta e cinco, das notas do sexto cartório notarial de Lisboa; outra de sete mil e quinhentos escudos do sócio António dos Santos Guia Gameiro, conforme essa escritura de vinte de Maio de mil novecentos e cinquenta e quatro; e ainda outra de três mil escudos também do sócio António dos Santos Guia Gameiro, conforme a escritura de treze de Novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, exarada a folhas setenta e quatro verso do livro número mil trezentos e setenta e quatro, das notas do mesmo Sexto Cartório Notarial de Lisboa. Que, pela presente escritura e de mútuo acórdão, elevam e dão por elevado a trezentos mil escudos o capital da dita sociedade, tendo o reforço na importância de duzentos oitenta e cinco mil escudos, sido subscrito e realizado a dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, pelos dois sócios, na proporção seguinte: António dos Santos Guia Gameiro—cento e trinta e nove mil e quinhentos escudos; Dr. António Viegas Gameiro—cento quarenta e cinco mil e quinhentos escudos. — Que, em consequência, substituem o artigo quarto do pacto social da indicada socie-

dade, segundo a redacção dada na citada escritura de vinte de Maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelo seguinte: **QUARTO** — O capital social é de trezentos mil escudos, está inteiramente realizado a dinheiro e nos diversos bens e valores da sociedade, conforme a escrituração, e corresponde à soma das quotas dos sócios, as quais unificadas quanto a cada um deles, passam a ser as seguintes: uma de cento e cinquenta contos do sócio António dos Santos Guia Gameiro; e outra também de cento e cinquenta contos, do sócio Dr. António Viegas Gameiro. Assim o disseram e outorgaram. Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo desta alteração de pacto social no prazo de noventa dias. Foi feita aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de ambos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo e efeitos.

António dos Santos Guia Gameiro — António Viegas Gameiro. — O Notário, António Augusto Jorge Marçal. — Contém duas impressões digitais. Conta registada sob o n.º 124. A. Marçal.

Está conforme ao original. Lisboa, três de Janeiro de mil novecentos e sessenta e três. Rasuredo: Chaves, Maçãs, capital, Notarial, subscrito.

(Assinatura ilegível)

## Futebol

Mercê do dinamismo e bairrismo dum grupo de rapazes da vila «ressuscitou» ultimamente o futebol figueiroense, com a realização de 2 encontros com uma equipa de Pedrógão Grande.

Na primeira partida disputada em Figueiró no passado dia 17 de Março triunfaram os visitantes por 4 a 3; no domingo seguinte, o desafio de retribuição terminou empatado a 3 bolas.

Foram duas jornadas de confraternização e amizade, cabendo aqui registar a forma gentil e cavalheiresca como Pedrógão Grande recebeu e honrou a cavavana figueiroense.

Que estes contactos, tão são, continuem sem desânimo, que o mesmo é dizer sem renúncias, são os nossos votos. Figueiró só terá a lucrar com isso!

## Alistamento de voluntários para o curso de oficial miliciano piloto

aviador

Até ao próximo dia 10 de Abril está aberto concurso para a admissão ao Curso de Oficial Miliciano Piloto Aviador.

Para concorrer é necessário: ter mais de 17 e menos de 21 anos no acto do alistamento, a altura mínima de 1,62 m. e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica; o 7.º ano do Liceu ou habilitação equivalente; ser solteiro (com autorização dos pais para se alistar), emancipado ou viúvo sem filhos.

As inscrições são feitas no Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea—Rua Andrade Corvo, n.º 25-A r/c, em Lisboa —onde se prestem todos os esclarecimentos.

Para concorrer é necessário: ter mais de 17 e menos de 21 anos no acto do alistamento, a altura mínima de 1,62 m. e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica; o 7.º ano do Liceu ou habilitação equivalente; ser solteiro (com autorização dos pais para se alistar), emancipado ou viúvo sem filhos.

As inscrições são feitas no Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea—Rua Andrade Corvo, n.º 25-A r/c, em Lisboa —onde se prestem todos os esclarecimentos.

Conta registada sob o n.º 124. A. Marçal.

Está conforme ao original. Lisboa, três de Janeiro de mil novecentos e sessenta e três. Rasuredo: Chaves, Maçãs, capital, Notarial, subscrito.

## Inspeção de mancebos

em Concelho diferente do do seu recenseamento

Avisam-se todos os mancebos que residam há mais de 30 dias em Concelho diferente daquele por onde foram recenseados para o serviço militar, de que podem ser inspeccionados no concelho onde residam, desde que o requeriram. O requerimento é feito em papel comum de 25 linhas e dirigido ao Chefe do Distrito de Recrutamento da área onde residirem. Ao requerimento terão de juntar Atestado de Residência em que provem que residem há há mais de 30 dias. Os requerimentos são entregues no Distrito em mão própria, ou remetidos pelo correio, sob registo. O prazo para a sua entrega termina em 15 de Abril de 1963.

## Culinária

Quer experimentar . . .

4 cebolas  
3 dentes de alho  
75 gr. de margarina  
50 gr. de massa miúda  
1. Kg. de ameijoas  
Sal  
e Pimenta

Numa panela ou tacho derrete-se a margarina e alouram-se as cebolas e os alhos picados tempera-se depois com sal e pimenta, adiciona-se-lhe dois litros de água e deixa-se ferver durante 1/4 de hora.

Junta-se depois as ameijoas sem casca e deixa-se ferver mais 1/4 de hora. Adiciona-se a massa e deixa-se cozer.

No momento de servir junta-se um pouco de vaqueiro.

## Pudim de fiambre

Põe-se o pão de molho em água temperada com sal. Depois de bem demolhado passa-se pelo passador. Faz-se um refogado deixando apenas estalar a cebola no azeite. Junta-se-lhe um bocado de margarina e bastante azeite e mistura-se em seguida com o pão.

Deitam-se-lhe os ovos que se quiserem, mas as claras batidas em castelo; mexe-se tudo muito bem e tempera-se com sal.

Deita-se numa forma bem untada de margarina e pão ralado, de forma a ficar uma camada de massa, outra de fiambre e assim sucessivamente.

Vai ao forno. Depois de cozido fica bem enfeitado com canudos de fiambre e alface.

## Musse de laranja

Misturam-se 4 gemas de ovos com o sumo de 3 laranjas boas e cinco colheres de açúcar. Depois de tudo bem junto, vai ao lume e assim que começa a ferver tira-se imediatamente e misturam-se 5 claras, que já devem estar batidas em castelo.

Mexe-se tudo muito bem e serve-se depois de frio.

Colaboração de «RUMO»

## Taxa militar

Decorre durante este mês e o que vem o prazo normal do seu pagamento, facto para que chamamos a atenção dos nossos leitores interessados.

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 2.ª publicação

No dia 17 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução pendente na sua Secretaria contra António Nunes Manteigas, ele industrial e ela doméstica, residentes na vila de Pedrógão Grande desta comarca, não de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens móveis, pertença dos referidos executados:

1.º

Um soldador eléctrico de marca ARTISANARC com a respectiva máscara;

2.º

Uma guilhotina de cortar chapa— 3/5 R;

3.º

Um torno de marca WODEN— 186/6;

4.º

Um torno de marca WODEN— 186/5;

5.º

Um torno em aço, sem marca;

6.º

Dois tornos de respiga (antigos);

7.º

Uma bigorna de torja;

8.º

Um fole de ferreiro;

9.º

Cinco tenazes de forja;

10.º

Um malho de torja com o peso de 5 kgs;

11.º

Um assentador de torja;

12.º

Um jogo de tarrachas de ferro, de 1/4 a 9/16;

Figueiró dos Vinhos, 13 de Março de 1963.

O Escrivão de Direito,

(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Vassanta Porobo Tambá)

Jornal «A Regeneração» N.º 1064 de 1 de Abril de 1963

Assinai este Jornal

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 2.ª publicação

No dia 25 do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos na Execução de Sentença que corre seus termos pela Secretaria deste mesmo Tribunal contra José Henriques de Matos e mulher Ilda de Assunção Abreu, residentes em Vila Franca de Xira, serão postos em praça pela segunda vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados,

Primeiro

Uma casa de habitação sita no lugar das Casas Velhas, freguesia de Campelo, que parte do nascente com Maria Leopoldina Henriques, poente com Geraldo Simões, norte com a rua e sul com Maria Leopoldina inscrita na respectiva matriz sob o artigo setecentos e um. Vai à praça pelo valor de duzentos e setenta e seis escudos.

Segundo

Uma casa de habitação sita no mesmo lugar das Casas Velhas dita freguesia de Campelo, a partir do nascente e norte com a rua pública, poente com Abel Lopes e sul com Manuel Mendes, inscrita na respectiva matriz sob o artigo setecentos e oito. Vai à praça pelo valor de duzentos e quatro escudos.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Março de 1963.

O Escrivão de Direito,

(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito

(Vassanta Porobo Tambá)

Jornal «A Regeneração» N.º 1064 de 1 de Abril de 1963

## Aluga-se

Casa de habitação situada ao Barreiro, durante os meses de Abril a Outubro.

Dirigir a: Justino Mendes Meireiros—Figueiró dos Vinhos.

## Vende-se

Prédio na Amadora

Rendimento de 141.000\$00

13 inquilinos

Faltam só três inquilinos para o prédio estar todo alugado.

Boa situação junto à Estação do Caminho de Ferro.

Preço 2.100.000\$00

Construção moderna com bons acabamentos.

Nesta redacção se informa.

# ÁFRICA

## Marcações Rápidas

Basta o Bilhete de Identidade  
e Atestado de Vacina

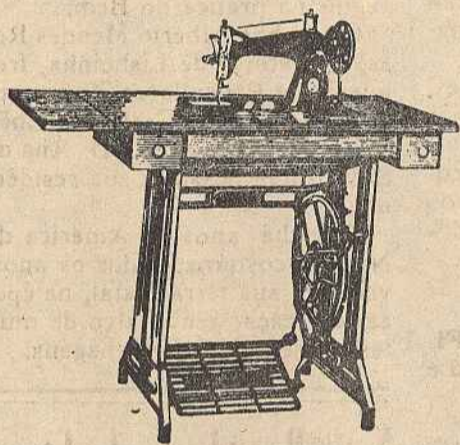
TRATA A  BAV

**Barreiros-Agência de Viagens, L.da**

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 - Lisboa  
Avenida Torres Pinheiro, 104 — Telef. 32275 — Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

**ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS**



## Máquinas de Costura SUPREMA

### Exija qualidade Suprema

A máquina de costura Suprema é Superior, é Inglesa!

Todos os modelos de bordar, Ziguezague e  
Ziguezague Automática

**SINGER**

Para bordar, como novas, com garantia  
de 10 anos por menos de 250.000

AGENTE DE VENDAS

*Irolinda Nunes Curado*

Figueiró dos Vinhos

Telefone 34

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

## Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

ótimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

**BILHARES**

Figueiró dos Vinhos

## Propriedade

### Vende-se

a 3 kms. de Figueiró dos Vinhos,  
à beira da estrada de Pedrógão  
Grande, composta de terra de  
semeadura, videiras, oliveiras,  
mato e pinheiros.

Resposta a **António Campos**  
— Figueiró dos Vinhos.

## GRANADA

*Drogaria — Perfumaria  
Brindes  
Utilidades Domésticas*

Grande e variado sortido  
aos melhores preços.

### GRANADA

Um estabelecimento mo-  
derno que rivaliza com os  
melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida

Telef. 135

Figueiró dos Vinhos

## «Carpetes» — Tapetes — Passadeiras

Das melhores qualidades — aos  
melhores preços.

Consulte a **Fábrica de Tape-  
tes da Lousã** — Tel. 99263 —  
Lousã.

### Vende-se

Em Vale das Zebras — Figuei-  
ró dos Vinhos — grande extensão  
de pinhal e eucaliptos.

Tratar com Herdeiros de Do-  
miugos Ferreira de Carvalho.

### Garrafas

Vendem-se 2.000

Aceitam-se propostas. Mostra  
Gustavo Carvalho, Figueiró dos  
Vinhos.

### Vendem-se

Pinhais e respectivos  
terrenos

Bitoiro e Ribeiro Godinho (Pi-  
nhal à Recta e Pinhal do Araújo).  
Aceitam-se propostas. Respostas  
a este Jornal.

Este Jornal vende-se  
em LISBOA na **INCRE-  
MENTUM** — R. Santa  
Marta, 58-3.º — onde  
também se recebem As-  
sinaturas e Publicidade.

## Terreno para construções

Vende-se, em lote., no **Ca-  
meleiro**, junto a Estrada Nacio-  
nal.

Tratar com **Anónio Alves  
Nunes**, em Figueiró dos V.



Diploma honroso e Medalha d'Ou-  
ro na Exposição Agrícola e Indus-  
trial do Leiria, que teve lugar em  
Setembro de 1916

MARCA REGISTADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!

Telefone P. P. C. 50

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**



Barreiros Agência de Viagens, Lda

Av. Torres Pinheiro, 104 — Telefone 32275 — TOMAR

Rua Palmira, 33-F — Telefone 842410 — LISBOA

*Passagens aéreas, marítimas e terrestres*

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro

*Excursões*

*Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos*

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

## *Luís Frias Fernandes*

CLINICA GERAL

TELEFONE 88

*Figueiró dos Vinhos*

## Tipografia Figueiroense

*Trabalhos Tipográficos em*

*todos os géneros*

Confiar os seus serviços a esta  
casa é ter a certeza de ser bem  
servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

**TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE**

Rua Major Neutel de Abreu

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

TELEFONE 15

## Foi inaugurada oficialmente

### a época da pesca à truta em Campelo

Continuação da 1.ª página

Estivemos presentes em Campelo no dia 23 de Março, a convite amável da Câmara Municipal, e pudemos assinalar a presença ilustre do sr. Director General dos Serviços Florestais e Aquícolas, do senhor Olimpio Duarte Alves, Governador Civil de Leiria, do presidente e vereação da Câmara Municipal, deputado, sr. Dr. Ernesto Lacerda, e o grande impulsor da pesca desportiva e apaixonado amigo de Campelo, sr. Dr. Seabra Cancela, além doutros convidados quer locais, quer vindos doutros pontos do País.

Após uma bela manhã de sol passada na ribeira, em busca das «trutas» os convidados da C. M. T. reuniram-se em opíparo almoço regional do qual fazia parte um succulento e magnífico prato de trutas à Ribalge, especialidade do Hotel Terrabela desta vila que serviu o repasto.

Foi então a altura de se ouvir: o senhor presidente da Câmara saudar os presentes e fazer votos pelas prosperidades de Campelo; o senhor director geral expor a alegria com que vieram a Campelo e anunciar a próxima criação ali dum posto de repovoamento que muito mais ainda virá chamar a atenção dos turistas para Campelo; o Chefe do Distrito dizer, como só ele sabe, do contentamento que sentia e das belas recordações que levava da terra e do seu povo; e o nosso enviado, professor Alvaro Lopes, dali natural, que afirmou a certa altura:

*Ao ateder a representar aqui o Director de «A Regeneração» a quem afazeres inamovíveis impediram de compartilhar deste agradável convívio, fi-lo com redobrada alegria já que tal apresentação me proporcionava a subida honra de saudar tão distintos visitantes na minha terra natal Dignem-se, pois, V.ªs Ex.ªs aceitar, antes de mais, as saudações afectuosas dum campelense que, sinceramente, se orgulha com a honra e prestígio que à sua terra emprestam tão simpáticas e altas individualidades; e*

## A Estrada Castanheira

### Espinhal e «O Mensageiro»

A propósito da recente visita que o ilustre ministro das Obras Públicas efectuou a Leiria e seu termo, referiu-se o nosso prezado colega «O Mensageiro» na sua edição de 21 de Março ao interesse que aquela tão ansiada obra vai merecer do departamento de Estado chefiado pelo Senhor Engenheiro Arantes e Oliveira, baseando-se no officio que há semanas aqui transcrevemos.

E' certo que o ilustre estadista não visitou o local; mas isso não tardará, se o reputar necessário. Para já, a sua inteligência, dinamismo e total consagração ao engrandecimento do País são garantia sólida de que não se trata de uma promessa vaga para «calar» a imprensa. Não, não é carácter que semelhante atitude tome.

E nós confiamos. Oxalá, dentro em breve possamos dar aos nossos leitores a tal «notícia concreta» que eles desejam com tanto ardor.

*depois também, senhor presidente da Câmara o reconhecimento do jornal pela cativante gentileza do convite que lhe dirigiu.*

*Naturalmente que os Campelenses prefeririam poder receber nos em ambiente mais requintado mas também não é menos certo que estas terras já se não encontram ao mais baixo nível de progresso e, disotemos fé, não virá longe o dia em que a electricidade virá dar ao burgo tom de autêntico progresso.*

E mais adiante:

*Em Campelo repito, confia-se na sábia e proficiente administração do homem de bem que está à frente dos destinos do município e confia-se devotadamente no Governo da Nação oqui tão sublimemente representado na pessoa ilustre de V.ª Ex.ª, verdadeiro paladino do engrandecimento dos meios rurais como o é do turismo distrital e nacional*

*Vai muito longo o arrazoado, mas talvez por vício profissional (na escola é costume nosso transmitir coisas oportunamente) eu não queria acabar sem rogar primeiramente o alto patrocínio de V.ª Ex.ª sr. Governador Civil para uma obra que constitui há muitos anos anseio desta gente. Trata-se da conclusão da E. N. projectada para ligar Espinhal a Castanheira de Pera, atravessando esta região e proporcionando-lhe meios de notável desenvolvimento económico, quer pela fixação de unidades industriais, quer pela conveniente e racional exploração do Turismo.*

*Ainda há poucos dias Sua Ex.ª o sr. Ministro das Obras Públicas mandava informar a imprensa regional, que ao assunto vem votando o melhor do seu interesse, de que a construção do troço em falta estava já anotada para a próxima oportunidade. Mas a grande esperança provinida daquele informe, ficaria consideravelmente resfoçada, sr. governador, se o caso pudesse contar também com o valioso patrocínio de V.ª Ex.ª perante o ilustre homem de Estado que timoneia a pasta das Obras Públicas.*

Para concluir:

*Saúdo na pessoa de V.ª Ex.ª o governo da Nação, a quem estou certo poderá garantir que por Campelo não abrirá brecha a frente interna.*

*Brindo por Portugal eternamente uno e indivisível e pelas prosperidades de todos V.ªs Ex.ªs.*

E era já tarde quando se fez o regresso de Campelo, podendo afirmar-se que cada qual viveu uma jornada feliz no contacto afável da natureza em festa.

Parabéns, Comissão de Turismo!

Parabéns, Campelo!

## De Visita

Passaram por esta vila de regresso a Lisboa e após visitarem seus familiares no lugar de Pé de Janeiro (Alge) os sr.s Eugénio Nunes Martins, Almerindo Nunes Martins, Manuel Nunes Martins, Urbano Nunes dos Santos, e seus amigos Gaspar Gouveia e António Almeida Gomes Pinto.

Gratos pelos cumprimentos que nos deixaram.

## “O Milagre Económico de Portugal”

Continuação da primeira página

—sejamos, neste aspecto imitadores do Povo alemão, que o Ministro nada ficará a dever ao exemplo do rechonchudo milagreiro teutão. Teixeira Pinto está desde já certo de que «chegado o momento e reunidas as condições, não hesitaremos em seguir o caminho que nos pareça mais consentâneo com os interesses portugueses».

Mestre incontestado de creveira excepcional o que lhe parecer o melhor é efectivamente o único caminho a seguir. Demos-lhe o nosso apoio moral, a nossa colaboração material e a nossa vontade de não ser menos que os outros. Pois se somos bons numa equipa de futebol, que nos leva a campeonatos da Europa, por que não seríamos dos melhores nos jogos sérios da melhoria de vida e nos da promoção social?

Vamos, pois, para diante e com fé.

C. A. H.

## Novos assinantes

Pelo nosso prezado amigo na capital, sr. Joaquim Rodrigues, foram propostos mais três assinantes; os srs. José Rodrigues, Marcolino Joaquim e Manuel Fernandes, todos da capital. A uns e a outros os nossos sinceros agradecimentos e que o seu salutar exemplo seja secundado por todos os verdadeiros amigos dos interesses regionais, de que este Jornal se orgulha ser inquebrantável defensor.

## Falecimento

Francisco Simões Santo

No lugar de Pedra do Ouro (Pontão) faleceu no passado dia 16 de Março o sr. Francisco Simões Santo, proprietário, natural e residente naquela povoação.

O extinto, já viúvo, contava 72 anos e era pai da sra. D. Fernanda Simões Santo, casada com o sr. Joaquim Antunes dos Santos, industrial; e do sr. Mário Simões Santo, regente agrícola no Colonato do Cunene—Angola, casado com a nossa conterrânea, e distinta professora, sra. D. Il-da Remígio dos Reis Santo, residente em Vila de Folgares.

Era irmão de: Alberto Simões Santo, casado com Maria Medeiros, Manuel Simões Santo, casado com Maria Norte, Emilia Simões Santo viúva de Francisco Alves, Justina Simões Santo, casada com António Serra, Carmina Simões Santo, casada com António Mendes Serra; e cunhada de: Manuel Marques Ferreira, Alberto Marques Ferreira e José Marques Ferreira.

No seu funeral incorporou-se elevado número de pessoas de todas as categorias.

«A Regeneração» apresenta os seus pésames à família enlutada.

## Notícias de Ansião

### Aniversário da Filarmónica

No passado dia 18 de Fevereiro, completou 60 anos a Filarmónica Ansianense. Pelas 8 horas foi lançada uma salva de 21 tiros, junto da sede da mesma Filarmónica, e às 20,30 horas, a banda percorreu as principais ruas da vila, precedida do estralejar de numerosos foguetes e morteiros. No percurso a Ex.ª Direcção da Filarmónica e bem assim todos os executantes e os membros da Comissão Angariadora do novo fardamento cumprimentaram, junto da respectiva sede, a Ex.ª Direcção e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ansião, tocando ali a Filarmónica o Hino da Sociedade, pelo que foi muito aplaudido. Depois, houve na sede da Filarmónica uma ceia de confraternização entre a Direcção, Regente e Executantes da mesma Filarmónica, e bem assim alguns amigos daquela Associação de Instrução e Recreio.

Foram feitas algumas fotos e o Presidente da Direcção, Senhor Professor Albino Simões, fez uso da palavra, incitando os executantes ao bom cumprimento do seu dever, para bem da Colectividade e da nossa vila, sendo calorosamente aplaudido.

### Novo Fardamento para a Filarmónica Ansianense de Santa Cecília

Já se encontra a confeccionar o novo fardamento para a nossa filarmónica.

Para satisfação desta justa aspiração, tomou a iniciativa de



Comendador Alberto Mendes Rosa

angariação de fundos um grupo de rapazes da vila, três funcionários do Tribunal. Espalharam-se circulares, lançando o apelo.

Pouco se fez demorar a realização desta aspiração. De Lisboa o Ex.ª Sr. Doutor Victor Faveiro, de colaboração com seu genro, Senhor Júlio da Silva Rodrigues e outros elementos do Grupo de Iniciativa e Melhoramentos do nosso Concelho, ofe-

### O curso comercial equiparado ao dos Liceus

Pelo Ministério da Educação Nacional foi declarado que a habilitação do Curso de Comércio será suficiente, em paralelo com o Curso Geral dos Liceus, para efeitos de provimento dos cargos de escriturário dos quadros de todos os serviços públicos; lugares acima do grupo T da escala geral do funcionalismo dos quadros de todos os serviços do Ministério da Saúde e Assistência e 3.ª ajudantes em funções em qualquer classe dos Serviços de Registo e Notariado.

receram a fazenda. Da América do Norte o grande Benemérito do Concelho Senhor Comendador Alberto Mendes Rosa, enviou a importância de 8.000 \$00 para a confecção do fardamento.

Outros donativos surgem que irão melhorar o instrumental da Filarmónica.

Queremos cumprir o grato dever de render as nossas homenagens aos Ex.ªs Senhores Doutor Victor Faveiro e Júlio da Silva Rodrigues bem como a sua Ex.ªs Esposas e a todos os que se interessam pelo progresso da nossa terra.

Também muito nos apraz registar mais este valioso donativo do Senhor Comendador.

Monta já a muitas centenas de contos e benemerência de sua Ex.ª dessiminada neste concelho.

Bem haja e que Deus o continue a proteger para poder prosseguir na prática do Bem.

O senhor Alberto Mendes Rosa, é natural de Lisboa, freguesia de Pousalões, deste concelho de Ansião. Casou em Chão de Couce, com a Sr.ª D. Ana da Silva, onde possui a sua residência.

Vive há anos na América do Norte e costuma, todos os anos, visitar a sua terra Natal, na época da caça, sendo alvo de muitas e merecidas homenagens.

### Novo Presidente da Câmara da Batalha

No Governo Civil do Distrito de Leiria toma posse pelas 18 horas do próximo dia 4 de Abril, do cargo de Presidente da Câmara Municipal do Concelho da Batalha o sr. Luís Tomás Santos de Oliveira.

Preside ao acto o Governador Civil do Distrito.

### Autoridades Escolares

Em visita de inspecção a escolas do norte do distrito, estiveram nesta vila, no passado dia 26 de Março, os nossos ilustres amigos srs. Bernardo Pimenta e Nascimento Rodrigues, Director e Adjunto do Distrito Escolar e a quem tivemos a honra de cumprimentar.

### Nova Agência do Totobola

Satisfazendo o desejo de numerosos amigos, conseguiu, finalmente, o Café Novo Horizonte desta vila instalar uma Agência do Totobola o que representa apreciável comodidade para os seus clientes e público em geral.

Desejamos-lhe largo sucesso.

### Novo assinante

Pelo nosso prezado amigo sr. António Dias Paiva foi inscrito como assinante de «A Regeneração» o sr. Manuel Matias, do Salgueiro da Lomba (Aguda).

Obrigados.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura